

EFICIÊNCIA DO HERBICIDA FLUMIOXAZIN APLICADO EM ASSOCIAÇÃO COM GLYPHOSATE NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS SOB DIFERENTES SIMULAÇÕES DE MOLHAMENTO. MATALLO, M.B.*, COSTA, E.A.D. (INSTITUTO BIOLÓGICO, CAMPINAS-SP), BURGA, C.A. (AGROTEC, CAMPINAS-SP).
E-mail: matallo@biologico.br

Com objetivo de avaliar a eficácia de controle do flumioxazin na mistura em tanque com glyphosate sob diferentes simulações de molhamento, foi instalado um experimento em Paulínia, SP. As plantas daninhas foram semeadas mecanicamente no espaçamento de 0,2 m entrelinhas utilizando-se 2 linhas por espécie. Adotou-se o delineamento de blocos ao acaso com três repetições. Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência quando as espécies apresentavam-se em pleno florescimento. Foram avaliados os seguintes tratamentos em doses do ingrediente ativo e de equivalente ácido em g ha^{-1} : flumioxazin a 25 e 55 g + glyphosate a 720 g; glyphosate a 720 g como padrão e uma testemunha sem aplicação dos produtos. Em todos os tratamentos foi adicionado óleo mineral Assist a 0,2% v/v. A aplicação dos herbicidas foi efetuada com pulverizador mantido a pressão constante de 45 psi por CO_2 comprimido, munido de barra com 4 bicos de jato plano (XR 110.01) e consumo de 100 L ha^{-1} de calda. Simulou-se uma precipitação correspondente à 20 mm no período de 1, 2, 4 e 8 horas após a aplicação dos tratamentos (DAA). As avaliações de eficácia foram realizadas aos 8; 15; 22 e 29 DAA, com base na escala visual em porcentagem. Os resultados mostraram que a precipitação ocorrida até 4 horas após a aplicação de glyphosate reduziu sua atividade na dessecação de *Commelina benghalensis*, *Ipomoea grandifolia*, *Richardia brasiliensis* e *Sida rhombifolia*. Na mistura em tanque de flumioxazin + glyphosate o controle destas espécies não foi influenciado pela ocorrência de precipitação a partir de 1 hora após aplicação, independentemente da dose de flumioxazin testada